

HOME = INÍCIO

## MELAA Advisory Group

*Grupo Consultivo MELAA*

### Necesitamos tu opinión sobre el censo 2023

#### CENSO 2023 - ENCUESTA SABÍAS QUE

Si perteneces a las etnias de Oriente Medio, América Latina y África (MELAA), así como a otras comunidades étnicas minoritarias en Aotearoa (Nueva Zelanda), entonces perteneces a la categoría étnica MELAA.

El Grupo Consultivo MELAA (MAG) te invita a participar de esta revisión del Censo 2023. <https://bit.ly/3nktSLN>

La representación de la comunidad MELAA en el censo nacional es de vital importancia. Esto se debe a que somos una proporción relativamente pequeña de la población, y podemos pasar desapercibidos con facilidad.

Históricamente, nuestras comunidades no han estado bien representadas, y es probable que el censo de este año siga así. Sin embargo, el MAG se compromete a impulsar cambios que hagan que las comunidades MELAA sean mejor vistas y escuchadas. Tu participación en esta revisión nos ayudará a comprender mejor cómo interactuaron nuestras comunidades con el censo y nos servirá de guía para abogar por una mejor representación en futuros censos. Las respuestas serán anónimas y confidenciales. Utiliza este enlace <https://bit.ly/3nktSLN> o escanea el QR para completar la encuesta. Si necesitas información adicional, envíanos un [correo electrónico](mailto:fariddy2003@yahoo.com). Muchas gracias.

Grupo Consultivo MELAA

### Precisamos de sua opinião sobre o censo de 2023

#### CENSO 2023 - PESQUISA VOCÊ SABIA?

Se você é do Oriente Médio, da América Latina e da África (MELAA) e de outras comunidades étnicas minoritárias em Aotearoa, Nova Zelândia, então você pertence à categoria étnica MELAA.

O Grupo Consultivo do MELAA (MAG) o convida a participar dessa revisão do Censo de 2023. <https://bit.ly/3nktSLN>

A representação da comunidade MELAA no censo nacional é de vital importância. Isso ocorre porque somos uma amostra relativamente pequena da população e podemos ser facilmente ignorados.

Historicamente, nossas comunidades não têm sido bem representadas e é provável que o censo deste ano continue assim. Entretanto, o MAG tem o compromisso de pressionar por mudanças que farão com que as comunidades do MELAA sejam mais bem vistas e ouvidas. Sua participação nessa revisão nos ajudará a entender melhor como nossas comunidades interagiram com o censo e nos orientará na defesa de uma melhor representação em censos futuros. As respostas serão anônimas e confidenciais. Use este link

<https://bit.ly/3nktSLN> ou escaneie o QR para preencher a pesquisa. Se precisar de informações adicionais, envie-nos um e-mail. Muito obrigado.

Grupo Consultivo do MELAA

MELAA (Middle Eastern, Latin American, African) Advisory group was formed to represent the people of Aotearoa New Zealand who fall under the MELAA classification.

The group aims to highlight and address the issues with the New Zealand ethnicity classification and disproportionately low representation within the wider community.

Our intent is to provide a governance group framework, supportive processes and leadership for the communities we represent. MAG provides a distinct compatibility and insight directly from MELAA's networks.

We aim to reverse long-standing under-representation and thus draw our members from every MELAA ethnic sub-category.

Our purpose is providing guidance and advising stakeholders in private or publicly funded organisations that seek to engage with our diverse community. It also allows for participating in, tailoring and helping to seamlessly deliver strategic projects; to increase advocacy and cross-cultural engagement and inform national policy to better meet the needs of our communities.

O grupo consultivo MELAA (Oriente Médio, América Latina, África) foi formado para representar as pessoas de Aotearoa Nova Zelândia que se enquadram na classificação MELAA.

O grupo tem como objetivo destacar e abordar os problemas com a classificação étnica da Nova Zelândia e a baixa representação desproporcional dentro da comunidade em geral.

Nossa intenção é oferecer uma estrutura de grupo de governança, processos de apoio e liderança para as comunidades que representamos. O MAG oferece uma compatibilidade distinta e uma visão diretamente das redes do MELAA.

Nosso objetivo é reverter a sub-representação de longa data e, portanto, atrair nossos membros de todas as subcategorias étnicas do MELAA.

Nosso objetivo é fornecer orientação e aconselhar as partes interessadas em organizações privadas ou com financiamento público que buscam se envolver com nossa comunidade diversificada. Também permite participar, adaptar e ajudar a entregar projetos estratégicos de forma integrada; aumentar a defesa e o envolvimento intercultural e informar a política nacional para melhor atender às necessidades de nossas comunidades.

Values

We recognise our commitment to Te Tiriti o Waitangi through whanaungatanga shared experiences, together with the additional cultural growth in Aotearoa.

We are founded on the principle that full and fair inclusion in society is a right of all.

Without proportionate representation, full inclusion leading to actionable outcomes becomes ungovernable.

Our vision is that with improved representation every person of MELAA heritage in Aotearoa NZ will have full access to all opportunities offered to contribute their full potential to society.

VALORES

Reconhecemos nosso compromisso com Te Tiriti o Waitangi por meio de experiências compartilhadas whanaungatanga, juntamente com o crescimento cultural adicional em Aotearoa.

Estamos fundamentados no princípio de que a inclusão plena e justa na sociedade é um direito de todos.

Sem representação proporcional, a inclusão total que leva a resultados acionáveis torna-se ingovernável.

Nossa visão é que, com uma representação aprimorada, todas as pessoas com herança MELAA em Aotearoa, Nova Zelândia, terão acesso total a todas as oportunidades oferecidas para contribuir com todo o seu potencial para a sociedade.

REPRESENTAÇÃO

Representation

MAG will ensure that all of the voices of our communities are heard.

Our community representatives are integrated and connected at all levels to directly relay feedback and information to the organisations which seek them, leading to high-value interventions in fundamental processes.

REPRESENTAÇÃO

O MAG garantirá que todas as vozes de nossas comunidades sejam ouvidas.

Nossos representantes comunitários estão integrados e conectados em todos os níveis para transmitir diretamente o feedback e as informações às organizações que os procuram, levando a intervenções de alto valor em processos fundamentais.

POLICY ADVICE AND COLLABORATION

CONSULTORIA E COLABORAÇÃO EM POLÍTICAS

Policy Advice and Collaboration

We advise privately and publicly funded agencies on the needs of the MELAA communities. MAG seeks to ensure that despite the relative size of the community, its needs are not subsumed into larger ethnic groupings, and are held to internationally accepted standards.

We aim to collaborate with interested parties to influence the outcome in the mutual interests of our communities and the stakeholders.

CONSULTORIA E COLABORAÇÃO EM POLÍTICAS

Orientamos agências privadas e com financiamento público sobre as necessidades das comunidades MELAA. O MAG procura garantir que, apesar do tamanho relativo da comunidade, suas necessidades não sejam incluídas em grupos étnicos maiores e sejam mantidas em padrões internacionalmente aceitos.

Nosso objetivo é colaborar com as partes interessadas para influenciar o resultado no interesse mútuo de nossas comunidades e das partes interessadas.



## ADVOCACY

### DEFENSA

#### Advocacy

A primary role of the MAG is to bring the wider needs of our communities to the forefront of policy making.

This would include central areas within Health and Education as well as an array of socio-cultural interests.

#### DEFENSA

Uma das principais funções do MAG é trazer as necessidades mais amplas de nossas comunidades para a vanguarda da formulação de políticas.

Isso incluiria áreas centrais de Saúde e Educação, bem como uma série de interesses socioculturais.

## GOVERNANCE TEAM

### EQUIPE DE GOVERNANÇA

Type your email...

Subscribe

Digite seu e-mail...

Assine

## READ MORE ABOUT OUR GOVERNANCE TEAM

### LEIA MAIS SOBRE NOSSA EQUIPE DE GOVERNANÇA

Facebook

Instagram

LinkedIn

Share this:

Facebook Email LinkedIn

Facebook

Instagram

LinkedIn

Compartilhe isto:

Facebook Email LinkedIn

It began with the desire to address MELAA Ethnicity classification. In 2022, the wider MELAA community were invited to participate in a hui (meeting) with Stats New Zealand to start the process of addressing concerns with the classification and contribute to improving it.

MAG was formed to facilitate engagement, amplify voices, connect and improve policies.

Tudo começou com o desejo de abordar a classificação de etnia do MELAA. Em 2022, a comunidade mais ampla do MELAA foi convidada a participar de uma hui (reunião) com a Stats New Zealand para iniciar o processo de abordagem das preocupações com a classificação e contribuir para melhorá-la.

O MAG foi formado para facilitar o engajamento, ampliar as vozes, conectar e melhorar as políticas.

MELAA acronym is an official ethnicity classification grouping in use in Aotearoa, New Zealand.

O acrônimo MELAA é um agrupamento oficial de classificação étnica em uso em Aotearoa, Nova Zelândia.

It is the designated classification of persons of Middle Eastern, Latin American, African, African American, non-European South African, non-European Zimbabwean, South American, Caribbean and other ethnicities in this country. There are issues with this classification, but it continues to be used despite concerns that very diverse cultural, linguistic and geographical backgrounds are poorly represented by this classification. A review is ongoing.

According to the 2018 Census, 70,332 people in New Zealand identify with at least one MELAA ethnicity. This is 1.5 percent of the total New Zealand population, up from 1.2 percent at the time of the 2013 Census. MELAA comprises 39 ethnic 'subgroups' with populations over 100 people.

[Stats NZ](#)

É a classificação designada para as pessoas do Oriente Médio, América Latina, África, afro-americanos, sul-africanos não europeus, zimbabuanos não europeus, sul-americanos, caribenhos e outras etnias neste país.

Há problemas com essa classificação, mas ela continua a ser usada apesar da preocupação de que origens culturais, linguísticas e geográficas muito diversas sejam mal representadas por essa classificação. Uma revisão está em andamento.

De acordo com o Censo de 2018, 70.332 pessoas na Nova Zelândia se identificam com pelo menos uma etnia MELAA. Isso representa 1,5% do total da população da Nova Zelândia, em comparação com 1,2% na época do Censo de 2013. O MELAA compreende 39 "subgrupos" étnicos com populações acima de 100 pessoas.

[Estatísticas da NZ](#)



## MELAA Advisory Group

Engage  
Collaborate  
Connect  
Facilitate  
Advocate  
Inform

## Grupo Consultivo MELAA

Participar  
Colaborar  
Conectar  
Facilitar  
Defender  
Informar





We believe that to be seen and heard is vital to be able to fully participate and thrive in Aotearoa / NZ society.

Our ongoing mission is to provide a strong voice for our community which is present when decisions impacting us are being made.

Our group is a grass-roots organisation that seeks to promote the voices of the MELAA community in Aotearoa /New Zealand.

We aim to cultivate engagement with stakeholders in the community including the Ministry for Ethnic Communities and other relevant organisations.

We will also simultaneously bring about change so that we are more appropriately represented.

We seek to advocate for the interests of the MELAA group and facilitate cross-cultural engagement within the group.

Name (required)

Email (required)

Message

Contact us

Leave a reply

Acreditamos que ser visto e ouvido é vital para poder participar plenamente e prosperar na sociedade de Aotearoa / NZ.

Nossa missão contínua é oferecer uma voz forte para nossa comunidade, que esteja presente quando as decisões que nos afetam estiverem sendo tomadas.

Nosso grupo é uma organização de base que busca promover as vozes da comunidade MELAA em Aotearoa/Nova Zelândia.

Nosso objetivo é cultivar o envolvimento com as partes interessadas da comunidade, incluindo o Ministério para Comunidades Étnicas e outras organizações relevantes.

Também promoveremos mudanças simultaneamente para que sejamos representados de forma mais adequada.

Procuramos defender os interesses do grupo MELAA e facilitar o engajamento intercultural dentro do grupo.

Nome (obrigatório)

E-mail (obrigatório)

Mensagem

Entre em contato conosco

Deixe uma mensagem



# CONTACT = CONTATO

## Contact

We would love to hear from you if you are interested in our work and would like to support us. We are stronger together. Please use the form to get in touch. Don't forget to follow us across our social media handles.

Name (required)

Email (required)

Phone (required)

Message

Contact Us

We are on social. Follow us.

Instagram

Facebook

LinkedIn

Share this:

## CONTATO

Gostaríamos muito de saber se você está interessado em nosso trabalho e gostaria de nos apoiar. Juntos somos mais fortes. Use o formulário para entrar em contato. Não se esqueça de nos seguir em nossas redes sociais.

Nome (obrigatório)

E-mail (obrigatório)

Telefone (obrigatório)

Mensagem

Entre em contato conosco

Estamos nas redes sociais. Siga-nos.

Instagram

Facebook

LinkedIn

Compartilhe isso:

CONHEÇA NOSSA EQUIPE DE GOVERNANÇA

Dr **Carolyn Providence** MBBS, MRCP, FRACP is a Consultant in Internal Medicine, specialty stroke medicine, Auckland. She was born and raised on the idyllic Caribbean Isle of St Vincent.

Her primary medical training was at the University of the West Indies. She completed her post-graduate education at the Royal College of Physicians of Edinburgh and specialty training at the University of Cardiff.

Carolyn is married and started her family while training and their love of travel brought them across the globe to NZ.

The early years in Aotearoa / New Zealand were dedicated to planning, building and leading a multidisciplinary, accredited, provincial stroke service.

The family has now settled in Auckland where she practices and passionately champions' ethnic minority causes – which led to the collaborative creation of the MELAA Advisory Group. She is a past President of the NZ Caribbean society and a writer of opinion pieces in her spare time.

A Dra. Carolyn Providence MBBS, MRCP, FRACP é consultora em medicina interna, especialidade em medicina de AVC, em Auckland. Ela nasceu e cresceu na idílica ilha caribenha de São Vicente.

Sua formação médica primária foi na Universidade das Índias Ocidentais. Concluiu sua pós-graduação no Royal College of Physicians of Edinburgh e o treinamento de especialidade na Universidade de Cardiff.

Carolyn é casada e formou sua família durante o treinamento, e seu amor por viagens os levou a cruzar o mundo até a Nova Zelândia.

Os primeiros anos em Aotearoa/Nova Zelândia foram dedicados ao planejamento, construção e liderança de um serviço de AVC multidisciplinar, credenciado e provincial.

A família agora se estabeleceu em Auckland, onde ela pratica e defende com paixão as causas das minorias étnicas, o que levou à criação colaborativa do Grupo Consultivo MELAA. Ela é ex-presidente da Sociedade Caribenha da Nova Zelândia e escritora de artigos de opinião em seu tempo livre.



MELAA  
Advisory  
Group

My name is **Anmar TaufEEK**, I work at Auckland Council as Health, Safety & Quality Integration Manager. I'm a civil engineer originally from Baghdad, Iraq. I have been here for almost 25 years. I'm also a member of PM -PMP, NEBOSH and Engineering NZ.

Co- founder of The Good Deed Group (group of female volunteers that is dedicated to give back to the wider NZ community), I am interested in issues relating to gender equity, community, and diversity, and keep myself motivated and optimistic through ongoing study and self-development.

In 2021, I was awarded an honorary PHD degree in Engineering and Safety and selected as Emerging Leader by "Super Diversity Institute" and "Ministry for Ethnic Communities".

In Feb 2022, I was elected to the board of NCWNZ. Also, I'm the coordinator of IMAMIA Women Wing for NZ Chapter and a board member at NZ Ethnic Social Service Organisation.

Meu nome é Anmar TaufEEK e trabalho no Auckland Council como Gerente de Integração de Saúde, Segurança e Qualidade. Sou engenheira civil, originária de Bagdá, no Iraque. Estou aqui há quase 25 anos. Também sou membro do PM-PMP, NEBOSH e Engineering NZ.

Cofundadora do The Good Deed Group (grupo de mulheres voluntárias que se dedica a retribuir à comunidade mais ampla da Nova Zelândia), tenho interesse em questões relacionadas à igualdade de gênero, comunidade e diversidade, e me mantenho motivada e otimista por meio de estudos contínuos e autodesenvolvimento.

Em 2021, recebi um título honorário de PHD em Engenharia e Segurança e fui selecionada como Líder Emergente pelo "Super Diversity Institute" e pelo "Ministry for Ethnic Communities".

Em fevereiro de 2022, fui eleita para a diretoria da NCWNZ. Além disso, sou coordenadora da IMAMIA Women Wing for NZ Chapter e membro da diretoria da NZ Ethnic Social Service Organisation.



MELAA  
Advisory  
Group

**Cecilia Peña** is a project management professional with a background in law, and experience in programme support and implementation.

Cecilia is originally from Argentina, but she has lived in New Zealand since 2014.

She spent her first years in New Zealand working in the not-for-profit sector while studying International Development at Massey University.

Cecilia is currently working at the Human Rights Commission and has previously worked as an Advisor at the New Zealand Electoral Commission and the Citizens Advise Bureau – Upper Hutt- Coordinator.

Cecilia is a highly motivated and adaptable individual who values diversity and innovation.

In her free time, Cecilia enjoys spending time with family and friends, hiking, and travelling.

Cecilia Peña é uma profissional de gerenciamento de projetos com formação em direito e experiência em suporte e implementação de programas.

Cecilia é originária da Argentina, mas vive na Nova Zelândia desde 2014.

Ela passou seus primeiros anos na Nova Zelândia trabalhando no setor sem fins lucrativos enquanto estudava Desenvolvimento Internacional na Massey University.

Atualmente, Cecilia está trabalhando na Comissão de Direitos Humanos e, anteriormente, trabalhou como consultora na Comissão Eleitoral da Nova Zelândia e no Citizens Advise Bureau - Upper Hutt - Coordinator.

Cecilia é uma pessoa altamente motivada e adaptável que valoriza a diversidade e a inovação.

Em seu tempo livre, Cecilia gosta de passar o tempo com a família e os amigos, fazer caminhadas e viajar.



MELAA  
Advisory  
Group

**Rachel Mukwezwa Tapera** is a Public Health Specialist with a background in emergency humanitarian programme management. Rachel is a passionate researcher working with marginalised ethnic migrant communities, with a desire to see social and health inequities being addressed.

Rachel understands her place as tauwiwi and tangata Tiriti. She is a strong advocate for Indigenous theorising and Tiriti-based innovations and believes that when the obligations of Tiriti o Waitangi are met, tangata whenua and Aotearoa will thrive. Rachel is a diligent humanitarian at heart, seeking opportunities to advocate for communities in need and devising sustainable and innovative strategies that promote social justice. Rachel was born and raised in Zimbabwe and has lived in Aotearoa New Zealand since 2019.

Rachel Mukwezwa Tapera é especialista em saúde pública com experiência em gerenciamento de programas humanitários de emergência. Rachel é uma pesquisadora apaixonada por trabalhar com comunidades étnicas migrantes marginalizadas, com o desejo de ver as desigualdades sociais e de saúde serem resolvidas.

Rachel entende seu lugar como tauwiwi e tangata Tiriti. Ela é uma forte defensora da teorização indígena e das inovações baseadas em Tiriti e acredita que, quando as obrigações de Tiriti o Waitangi forem cumpridas, tangata whenua e Aotearoa prosperarão. Rachel é uma humanitária diligente de coração, buscando oportunidades para defender as comunidades necessitadas e elaborando estratégias sustentáveis e inovadoras que promovam a justiça social. Rachel nasceu e cresceu no Zimbábue e vive em Aotearoa, Nova Zelândia, desde 2019.



MELAA  
Advisory  
Group

My name is **Sara Richards**. As a certified Change Practitioner and holistic wellbeing coach I am enthusiastic to use my skills as the MAG Comms and engagement principal advisor.

My understanding of cultural competence in a professional environment and within communities means that I am very passionate about diversity, equity, inclusion and belonging.

I possess a wealth of cultural experiences which equips me with the interpersonal sensitivity skills to effectively engage multiple stakeholders.

My focus and studies have always been centered on community engagement (hapori), unity (kotahitanga), leadership, human development and people's responses to stress and change.

I also have a keen interest in Te whakakoha rangatiratanga (the constant recognition crucial to successful learning outcomes) and how connection and a sense of belonging (whanaungatanga & mana atua) is essential for the rituals of first encounter in traditional Maori culture and our MELAA communities.

Meu nome é Sara Richards. Como praticante de mudanças certificada e treinadora de bem-estar holístico, estou entusiasmada em usar minhas habilidades como consultora principal de comunicação e engajamento da MAG.

Minha compreensão da competência cultural em um ambiente profissional e dentro das comunidades significa que sou muito apaixonada por diversidade, equidade, inclusão e pertencimento.

Possuo uma riqueza de experiências culturais que me equipam com as habilidades de sensibilidade interpessoal para envolver efetivamente várias partes interessadas.

Meu foco e meus estudos sempre foram centrados no envolvimento da comunidade (hapori), na unidade (kotahitanga), na liderança, no desenvolvimento humano e nas respostas das pessoas ao estresse e às mudanças.

Também tenho grande interesse em Te whakakoha rangatiratanga (o reconhecimento constante crucial para resultados de aprendizagem bem-sucedidos) e em como a conexão e o senso de pertencimento (whanaungatanga e mana atua) são essenciais para os rituais de primeiro encontro na cultura maori tradicional e em nossas comunidades MELAA.



My name is **Ngozi Penson Co** – founder of MAG.

I was born and raised in Nigeria, West Africa.

I moved to New Zealand in 1988. I have also lived in Britain, United Arab Emirates and Australia.

My work experience includes starting and operating a business, volunteering and working for Not-For profit organisations, lecturing in tertiary education and governance roles in committees and councils within Business, Education and Health sectors.

I am married and have two children.

I advocate for equitable access to participation and improved representation, for instance including minority voices in decision making.

I am the current deputy Chair Consumer Council Waitemata, Te Whatu Ora, Health New Zealand, Board member Africa New Zealand business chamber (ANZBC), member, Ethnic Advisory Group, English Language partners and various consumer panels and advocacy groups.

Meu nome é Ngozi Penson Co - fundadora da MAG.

Nasci e cresci na Nigéria, na África Ocidental.

Mudei-me para a Nova Zelândia em 1988. Também morei na Grã-Bretanha, nos Emirados Árabes Unidos e na Austrália.

Minha experiência de trabalho inclui abrir e operar uma empresa, ser voluntária e trabalhar para organizações sem fins lucrativos, dar aulas no ensino superior e funções de governança em comitês e conselhos nos setores de negócios, educação e saúde.

Sou casada e tenho dois filhos.

Defendo o acesso equitativo à participação e a melhoria da representação, por exemplo, incluindo as vozes das minorias na tomada de decisões.

Sou a atual vice-presidente do Conselho de Consumidores de Waitemata, Te Whatu Ora, Health New Zealand, membro da diretoria da Câmara de Negócios da África da Nova Zelândia (ANZBC), membro do Grupo Consultivo Étnico, parceiros de língua inglesa e vários painéis de consumidores e grupos de defesa.

Feel free to get in touch.

Sinta-se à vontade para entrar em contato.



## LIDERAMOS E REALIZAMOS INICIATIVAS SIGNIFICATIVAS PARA EFETUAR MUDANÇAS

NZREX Doctors plight email sent to MELAA  
ADVISORY GROUP: October 18, 2021

Every day we see on the news how overloaded our healthcare system is, how overworked our doctors are and how the patients suffer due to these inadequacies. We hear stories about people being on the waiting list for health treatments many months at a time. There were a few weeks this winter when our emergency departments were unable to cope with the demand and asked sick patients to not come to the hospitals.

We also hear about how so many GPs are going to retire soon, how GP clinics have exhausted their quotas for patients and how DHBs are spending millions of dollars on overseas marketing to attract doctors to New Zealand.

Covid-19 outbreak in New Zealand has caused further stress on the healthcare system and healthcare professionals who are at the verge of breaking.

Despite all of this, there are tens if not hundreds of qualified, competent doctors in New Zealand struggling to find a job. We are a group of 50+ doctors who have experience working in our own countries, before moving to New Zealand and being found competent by the Medical Council of New Zealand through their rigorous testing process. We are able and willing to work and most importantly are already here in New Zealand. Most of us are

E-mail sobre a difícil situação dos médicos da NZREX enviado ao MELAA ADVISORY GROUP: 18 de outubro de 2021

Todos os dias vemos nos noticiários como nosso sistema de saúde está sobrecarregado, como nossos médicos estão sobrecarregados e como os pacientes sofrem devido a essas inadequações. Ouvimos histórias de pessoas que estão na lista de espera para tratamentos de saúde por muitos meses seguidos. Houve algumas semanas neste inverno em que nossos departamentos de emergência não conseguiram lidar com a demanda e pediram aos pacientes doentes que não fossem aos hospitais.

Também ouvimos falar que muitos GPs se aposentarão em breve, que as clínicas de GP esgotaram suas cotas de pacientes e que os DHBs estão gastando milhões de dólares em marketing no exterior para atrair médicos para a Nova Zelândia.

O surto de Covid-19 na Nova Zelândia causou mais estresse no sistema de saúde e nos profissionais de saúde, que estão à beira da falência.

Apesar de tudo isso, há dezenas, se não centenas, de médicos qualificados e competentes na Nova Zelândia que estão lutando para encontrar um emprego. Somos um grupo de mais de 50 médicos com experiência de trabalho em nossos próprios países, antes de nos mudarmos para a Nova Zelândia e sermos



MELAA  
Advisory  
Group

willing to relocate to other parts of the country too, if that is where our services are required.

Unfortunately, there have been very few jobs advertised for us in the recent years.

We have worked as observers in hospital environments, in GP clinics, as health care assistants, as medical receptionists, at covid testing centres and at vaccinations centres among other areas. We have seen first-hand the dire need for more doctors in hospitals and more GPs in clinics, yet we are told that there are no vacancies for us.

This article from March this year highlights how 30% of the GP workforce faces burnout:

<https://www.stuff.co.nz/national/health/124477572/doctor-shortage-forcing-gp-clinics-to-turn-away-new-patients>.

This article from May this year reports that patients were queuing outside emergency departments due to overload:

<https://www.nzherald.co.nz/nz/auckland-hospitals-overloaded-patients-waiting-in-corridors-as-demand-skyrockets/NIU26VB3XCSZFHHGASKSXOXP2A/>

considerados competentes pelo Conselho Médico da Nova Zelândia por meio de seu rigoroso processo de testes. Temos capacidade e vontade de trabalhar e, o mais importante, já estamos aqui na Nova Zelândia. A maioria de nós está disposta a se mudar para outras partes do país também, se nossos serviços forem necessários.

Infelizmente, houve pouquíssimos empregos anunciados para nós nos últimos anos.

Trabalhamos como observadores em ambientes hospitalares, em clínicas de GP, como assistentes de saúde, como recepcionistas médicos, em centros de testes de covid-19 e em centros de vacinação, entre outras áreas. Vimos em primeira mão a extrema necessidade de mais médicos em hospitais e mais clínicos gerais em clínicas, mas nos dizem que não há vagas para nós.

Este artigo de março deste ano destaca como 30% da força de trabalho dos GPs enfrenta o esgotamento:

<https://www.stuff.co.nz/national/health/124477572/doctor-shortage-forcing-gp-clinics-to-turn-away-new-patients>

Este artigo de maio deste ano relata que os pacientes estavam fazendo fila do lado de fora dos departamentos de emergência devido à sobrecarga:

<https://www.nzherald.co.nz/nz/auckland-hospitals-overloaded-patients-waiting-in-corridors-as-demand-skyrockets/NIU26VB3XCSZFHHGASKSXOXP2A>



MELAA  
Advisory  
Group

In July, a news article highlighted doctor shortage in the Bay of Plenty:

<https://www.nzherald.co.nz/bay-of-plenty-times/news/bay-of-plenty-gps-limping-through-the-crisis-of-doctor-shortage/X3YJT2BQSPGCV2XKKZTIZDVC3Q/>

The list of such stories is endless. There is no doubt that New Zealand is facing an acute shortage of doctors and this is leading to severe health consequences for the wider community.

This government website aims to attract overseas doctors to come work in NZ and identifies resident medical officers (RMOs) and GPs as roles for which there are "not enough qualified New Zealanders":

<https://www.newzealandnow.govt.nz/work-in-new-zealand/job-market-key-industries/healthcare>

In the last 5 years, 212 doctors were found to be competent by the medical council of NZ through their extensive and rigorous assessment program.

Hardly a handful were able to secure a job.

This consequently led to the vast majority of competent, qualified doctors being forced either into lower skilled roles despite shortage of doctors or becoming a burden on the taxpayer by forced to seek unemployment benefits.

Some solutions to this could be to create more funding for additional PGY1 positions per DHB, another could be resumption of bridging course leading to GP training of doctors (already

Em julho, um artigo de jornal destacou a escassez de médicos na Bay of Plenty:

<https://www.nzherald.co.nz/bay-of-plenty-times/news/bay-of-plenty-gps-limping-through-the-crisis-of-doctor-shortage/X3YJT2BQSPGCV2XKKZTIZDVC3Q/>

A lista de histórias desse tipo é interminável. Não há dúvida de que a Nova Zelândia está enfrentando uma escassez aguda de médicos, o que está levando a graves consequências para a saúde da comunidade em geral.

Esse site do governo tem como objetivo atrair médicos estrangeiros para trabalhar na Nova Zelândia e identifica os médicos residentes (RMOs) e os GPs como funções para as quais "não há neozelandeses qualificados em número suficiente":

<https://www.newzealandnow.govt.nz/work-in-new-zealand/job-market-key-industries/healthcare>

Nos últimos cinco anos, 212 médicos foram considerados competentes pelo conselho médico da Nova Zelândia por meio de seu extenso e rigoroso programa de avaliação.

Difícilmente um punhado deles conseguiu garantir um emprego.

Consequentemente, isso fez com que a grande maioria dos médicos competentes e qualificados fosse forçada a trabalhar em funções menos qualificadas, apesar da escassez de médicos, ou a se tornar um fardo para o contribuinte, sendo forçada a pedir auxílio-desemprego.

Algumas soluções para isso poderiam ser a criação de mais fundos para cargos adicionais de PGY1 por DHB, outra poderia ser a retomada



MELAA  
Advisory  
Group

functional in UK and Australia and previously trialed in NZ).

Something similar will certainly have a positive impact on our lives and on the lives of thousands of others in our communities.

Another solution could also be issuing annual practicing certificate and annual renewals if NZREX doctors can do CME/CPD, this enable NZREX doctors utilise their skills and knowledge in other health related jobs whilst waiting for employment from DHB.

A solution can also be a one off registration for all NZREX passed doctors who are in New Zealand at the moment which can reduce the anxiety which is coming from the 5year validity time frame of their exams.

Incorporating NZREX into the Ace system which opens the recruitment process to NZREX doctors as well and remove the barrier of bias. Kindly support us so that this can be addressed with the decision-makers in the health sector.

Undersigned by all the doctors who are currently unemployed.

Note: Names supplied but withheld to protect the doctor's privacy.

The document was undersigned by NZREX 61 Doctors

do curso de transição que leva ao treinamento de médicos GP (já em funcionamento no Reino Unido e na Austrália e testado anteriormente na Nova Zelândia).

Algo semelhante certamente terá um impacto positivo em nossas vidas e nas vidas de milhares de outras pessoas em nossas comunidades.

Outra solução também poderia ser a emissão de certificados anuais de prática e renovações anuais se os médicos da NZREX puderem fazer CME/CPD, o que permitiria que os médicos da NZREX utilizassem suas habilidades e conhecimentos em outros trabalhos relacionados à saúde enquanto aguardam emprego do DHB.

Uma solução também pode ser um registro único para todos os médicos aprovados no NZREX que estejam na Nova Zelândia no momento, o que pode reduzir a ansiedade decorrente do prazo de validade de 5 anos dos exames.

Incorporar o NZREX no sistema Ace, que abre o processo de recrutamento para os médicos do NZREX também e remove a barreira do preconceito. Por favor, apoie-nos para que isso possa ser tratado com os responsáveis pelas decisões no setor de saúde.

Abaixo assinado por todos os médicos que estão desempregados no momento.

Observação: os nomes foram fornecidos, mas não foram divulgados para proteger a privacidade dos médicos.

O documento foi assinado por 61 médicos da NZREX



# INITIATIVES = INICIATIVAS

Ethnicity, Identity, and Representation

Etnicidade, Identidade e Representação

## BELONGING

### CENSUS 2023 FEEDBACK SURVEY

#### DID YOU KNOW?

If you are of Middle Eastern, Latin American, and African (MELAA) ethnicities (as well as several other ethnic minority communities) in Aotearoa, New Zealand, then you are in the MELAA ethnic category.

The MELAA Advisory Group (MAG) is inviting you to participate in this review of the Census 2023. <https://bit.ly/3nktSLN>

Representation of the MELAA community in the national census is of vital importance. This is because we are a relatively small proportion of the population, and it is easy for us to be overlooked.

Historically, our communities have not been well represented, and this year's census is likely to continue to reflect that. However, the MAG is committed to pushing for changes which will make MELAA communities better seen and heard.

Your participation in this review will help us understand more about how our communities interacted with the census and guide us to advocate for improved representation in future censuses.

The answers will remain anonymous and confidential. <https://bit.ly/3nktSLN>

If you require additional information, please email us.

## PERTENCER

### PESQUISA DE FEEDBACK DO CENSO 2023

#### VOCÊ SABIA?

Se você pertence às etnias do Oriente Médio, da América Latina e da África (MELAA) (bem como a várias outras comunidades de minorias étnicas) em Aotearoa, Nova Zelândia, então você está na categoria étnica MELAA.

O Grupo Consultivo MELAA (MAG) está convidando você a participar dessa revisão do Censo 2023. <https://bit.ly/3nktSLN>

A representação da comunidade MELAA no censo nacional é de vital importância. Isso se deve ao fato de sermos uma amostra relativamente pequena da população, e é fácil sermos ignorados.

Historicamente, nossas comunidades não têm sido bem representadas e é provável que o censo deste ano continue a refletir isso. Entretanto, o MAG tem o compromisso de pressionar por mudanças que farão com que as comunidades do MELAA sejam mais bem vistas e ouvidas.

Sua participação nessa revisão nos ajudará a entender melhor como nossas comunidades interagiram com o censo e nos guiará na defesa de uma melhor representação em censos futuros.

As respostas permanecerão anônimas e confidenciais. <https://bit.ly/3nktSLN>



Thank you.

MELAA Advisory Group

Se precisar de informações adicionais, envie-nos um e-mail.

Muito obrigado.

Grupo Consultivo MELAA

## INITIATIVES = INICIATIVAS

Governance and Research

Governança e Pesquisa